

Compreendemos desta forma, que a partir da obra *Morte eu sou teu*, 1997 (Figura 1) ao usar o sangue como pigmento, Lambrecht não só dá continuidade às *apropriações* e *deslocamentos* de materiais de expressiva simbologia e infrequentes à pintura, como também se apropria de um acontecimento cotidiano, mas de origem primordial. Nesta lógica, a obra *Morte eu sou teu*, estabelece uma *apropriação* que institui em sua poética uma nova camada de sentido, que convoca a refletir sobre a história e o destino do homem frente ao imponderável ciclo da vida. •

Referências

- Bernardes, Maria Helena (2004) *Retrato da Utopia: Registros de Sangue de Karin Lambrecht*. In: Santos, Alexandre; Santos, Maria Ivone. (Org.). *A Fotografia nos Processos Artísticos Contemporâneos*. Porto Alegre: Unidade Editorial da Secretaria Municipal da Cultura: Editora da UFRGS. ISBN: 8574304921.
- Cattani, Icleia Borsa (2002) *Alfredo Nicolaiensky: Apropriações de imagens, migrações de sentidos*. In: Chiarelli, Tadeu. *Apropriações/ Coleções*. Santander Cultural de 30 de junho a 29 de setembro de 2002. Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
- Cattani, Icleia Borsa (2002) *A Radicalidade e o reconhecimento na arte contemporânea*. Aplauso: Cultura em Revista. Porto Alegre: vol.5 n. 38, p.14.
- Cattani, Icleia Borsa; Farias, Agnaldo; Miguel, Chaia; Bazzo, Ana (Coord.) (2002) *Karin Lambrecht*. Apresentação de Fábio Luiz Borgatti Coutinho. Porto Alegre: MARGS, 48 p., il.p&b color.
- Lambrecht, Karin. (1997) *Karin Lambrecht exhibe seu universo poético* In: Moraes, Angélica. O Estado de São Paulo, Caderno 2, Visuais. São Paulo, terça-feira 22 de abril de 1997.

4. CSO'2011:

Chamada de trabalhos / edital / llamada de trabajos / call for papers



<http://sites.google.com/site/congressocso2011/>

Tema geral:

Os artistas conhecem, admiram e comentam a obra de outros artistas - seus colegas de trabalho, próximos ou distantes. Existem entre eles teias de afinidades desconhecidas que se desejam dar a ver.

Foco:

A conferência centra-se na abordagem que o artista, autor da comunicação, faz à produção de um outro criador, seu colega de profissão. Esta abordagem é enquadrada na forma de comunicação ao congresso. Encorajam-se as referências menos conhecidas ou as leituras menos 'óbvias.' É desejável a delimitação: aspectos específicos conceptuais ou técnicos, restrição a alguma(s) da(s) obra(s) dentro do vasto corpus de um artista ou criador. Não se pretendem panoramas globais ou meramente biográficos / historiográficos sobre a obra de um autor.

Âmbito:

Esperam-se comunicações de autores/criadores nacionais ou internacionais, de formação graduada ou pós graduada, expressas nas línguas ibéricas.

Línguas de trabalho:

Português;
Castelhano;
Galego;
Catalão.

Datas importantes:

Data limite para envio de submissões: 31 de Dezembro 2010
Comunicação de aceitação ou recusa da submissão: 1 de Fevereiro 2011
Inscrição cedo: até 7 de Março 2011
Inscrição tarde: de 8 de Março a 8 de Abril 2011
Congresso: 09 e 10 de Abril de 2011
[sujeito a alterações]

Submissão de textos:

Cada participante pode submeter UMA ou DUAS comunicações sobre autores diferentes.
As comunicações podem ter um ou dois autores.
Cada comunicação tem um máximo de 9000 caracteres (quatro págs.), correspondentes a dez minutos de apresentação, excluindo os Resumos e as Referências. O formato da comunicação segue o sistema «(autor, data)» e estrutura-se segundo o texto de normas disponível no sítio do CSO'.
A arbitragem é mutuamente cega (*double-blind review*).

Contactos:

CIEBA: Centro de Investigação em Estudos de Belas-Artes
FBAUL: Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa
Largo da Academia Nacional de Belas-Artes
1249-058 Lisboa | Portugal
congressocso@gmail.com
<http://sites.google.com/site/congressocso2011/>

[Fim do documento]